CONTROLA

Diário da Campanha - Eleições 2024

Boletim produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

RESUMO

Actividades e Incidências do Sétimo Dia de Campanha Eleitoral: Tensão, Compromissos e Irregularidades

No sétimo dia de campanha eleitoral, as actividades dos partidos políticos intensificaram-se nas províncias de Nampula e Zambézia. Em Nampula, houve tensão no distrito de Larde entre o AMUSI e a FRELIMO, quando esta ocupou inadvertidamente o espaço destinado ao AMUSI. Em Mecubúri, a FRELIMO orientou os eleitores sobre como votar correctamente, enquanto a RENAMO suspendeu temporariamente a sua campanha para uma reunião interna. Em Monapo, o AMUSI concentrou-se no posto administrativo de Itoculo, enquanto a RENAMO realizou uma campanha porta-a-porta, prometendo melhorias em áreas essenciais. O PODEMOS, por sua vez, focou na mobilização interna dos seus membros. Na Zambézia, a cidade de Quelimane foi destaque com a chegada de Venâncio Mondlane, do PODEMOS, que se reuniu com Manuel de Araújo, da RENAMO. Ambos lideraram actividades políticas importantes, enquanto a FRELIMO realizou uma passeata de bicicletas e o MDM focou a sua campanha enos mercados locais. No Niassa e Cabo Delgado, a campanha também foi activa. Em Lichinga, a RENAMO fez campanha porta-a-porta, enquanto a FRELIMO prometeu melhorias em infra-estrutura e serviços básicos. Em Mecufi, Cabo Delgado, o MDM realizou marchas nas comunidades, apresentando O seu manifesto eleitoral. InfraCções eleitorais foram registadas no Niassa, com a fixação de cartazes em locais proibidos e o uso de veículos públicos na campanha eleitoral.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

PROVÍNCIA DE NAMPULA

• E • No distrito de **Larde**, o sétimo dia de campanha foi marcado por uma tensão entre o partido AMUSI e a Frelimo. A FRELIMO ocupou inadvertidamente o recinto destinado ao AMUSI enquanto aguardava a chegada de Salimo Abdulla, cabeça-de-lista a governador da província de Nampula. Após reconhecer o erro, a FRELIMO desocupou o local assim que Abdulla chegou. No mesmo distrito, a Renamo interrompeu temporariamente as suas actividades de campanha para focar na construção da sua sede distrital.

• Em **Mecubúri**, a Frelimo realizou visitas aos bairros de Reaonaca e Molipiha, onde orientou os cidadãos sobre como votar correctamente em Daniel Chapo e no partido Frelimo. Em contraste, a RENAMO suspendeu temporariamente a sua campanha, aguardando uma reunião interna, e planeia retomar as actividades no dia 2 de Setembro.

• No distrito de **Angoche**, o MDM visitou os bairros de Mapururo e Muchelele, prometendo criar empregos para os jovens caso vença as eleições.

• Em **Nacala-Porto**, a RENAMO utilizou o sétimo dia de campanha para avaliar o progresso das actividades realizadas até então.

h2n

• Em **Monapo**, o AMUSI concentrou as suas actividades no posto administrativo de Itoculo, abrangendo as comunidades de Mantanha, Murumone e Jardim. A RENAMO, por sua vez, realizou uma campanha porta-a-porta nos bairros de Mecutane, Micolene Vila, e Topelane Expansão, prometendo melhorias nas estradas, serviços hospitalares, educação, salários do funcionário público, além de mais empregos para os jovens e melhores condições de vida para todos os moçambicanos. O partido PODEMOS, entretanto, ainda não saiu às ruas, dedicando esse período à sensibilização e mobilização dos seus membros e simpatizantes sobre os ideais do partido.

i. Propaganda em locais proibidos

• Em Nacala-Porto, ainda se verificou cartazes fixados nos sinais de trânsito.

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

• A cidade de **Quelimane** foi palco de intensa actividade política com a chegada de Venâncio Mondlane, candidato à Presidente da República pelo PODEMOS, que se reuniu com Manuel de Araújo, Edil de Quelimane e candidato da RENAMO a governador da Zambézia. Mondlane liderou uma marcha até o campo do Chirangano, onde apresentou as propostas do seu partido e prometeu um governo transparente. Manuel de Araújo fez campanha porta-a-porta no Mercado Sococo, pedindo votos e explicando a posição da RENAMO no boletim de voto. A FRELIMO realizou uma passeata de bicicletas, enquanto o MDM fez campanha nos mercados Lixo e 17 de Setembro.

• Em **Mocuba**, a RENAMO intensificou as acções nos bairros Macuvine e Aeroporto, com foco no contacto directo com eleitores. Lina Rui, chefe da brigada, pediu confiança e prometeu combater a exploração ilegal dos recursos naturais. O MDM concentrou-se no bairro Aeroporto Segundo, realizando visitas porta-a-porta. Anacleto Murula, do MDM, prometeu melhorias na água, saúde e educação. O PODEMOS dedicou-se a tarefas internas, enquanto a Nova Democracia, liderada por Elsa Almeida, pediu votos no bairro Yasso Marques, destacando a criação de empregos e centros de formação. A FRELIMO recebeu apoio do Primeiro Secretário da Zambézia, que apresentou o plano de governo de Daniel Chapo.

• No distrito de **Nicoadala**, a FRELIMO, sob a liderança de Adelina Media Tiroso, chefe-adjunta do gabinete de preparação para as eleições, esteve em Licuar, onde se reuniu directamente com os eleitores, prometendo melhorias nas vias de acesso e atenção especial às questões que afectam a vida das mulheres. Em **Gilé**, a brigada da FRELIMO, liderada por Martinho Mpacue, primeiro secretário do comité, realizou uma campanha porta-a-porta no bairro Nahavarra. Já em **Milange**, o MDM organizou uma marcha pelas principais ruas do distrito.

i. Dano em material de propaganda eleitoral

• Observou-se a sobreposição dos panfletos dos partidos MDM, FRELIMO e RENAMO no mercado Aquima, na cidade Quelimane.

PROVÍNCIA DO NIASSA

• Em **Lichinga**, a RENAMO realizou uma campanha porta-a-porta na aldeia de Nsambula, no posto administrativo de Massengele. A FRELIMO concentrou os seus esforços no bairro de Assumane, onde prometeu construir estradas nos trechos Lichinga–Meponda e Lichinga–Metangula, além de aumentar o acesso à água potável, ampliar as unidades de saúde e construir salas de aula melhoradas. PODEMOS visitou o bairro de Chiulugo, comprometendo-se a garantir acesso à justiça, educação de qualidade, inclusão de idosos e jovens, e a estabilizar a situação político-militar em Cabo Delgado. Já o MDM escolheu o bairro de Sanjala, onde prometeu gerar empregos para os cidadãos do Niassa e construir escolas e estradas, caso vença as eleições.

• Em **Mecanhelas**, a FRELIMO concentrou as suas actividades no posto administrativo de Chiuta. A RENAMO realizou uma campanha porta-a-porta na vila-sede de Mecanhelas, enquanto o MDM focou-se na localidade de Chissaua. O PODEMOS não tiveram uma presença notória devido à falta de materiais de propaganda, mas esperam regularizar a situação em breve.
• Em **Cuamba**, a FRELIMO priorizou o contacto directo com os eleitores no bairro de Namuiti.
• Em **Ngauma**, a RENAMO dedicou o dia à avaliação das suas actividades, com uma reunião na Delegação Distrital, liderada por Raul Salimo.

i. Propaganda gráfica em local proibido

• Observou-se a fixação de cartazes de propaganda eleitoral nas placas de sinalização nos distritos de Chimbonila e Ngauma. Fixação de panfletos na placa de trânsito no Distrito de Chimbolina

ii. Uso de bens públicos em campanha eleitoral

• Observou-se o uso do carro do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia do Lago na caravana do partido FRELIMO, na vila Municipal de Metangula.

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

• Em **Mecufi**, o partido MDM realizou marchas nas comunidades de Ngoma e Maueia, com o objectivo de apresentar o seu manifesto eleitoral.

Sétimo dia – 30 de Agosto de 2024

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas

Iniciativa:

Parceiros: